



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 854

30/03/2025 a 05/04/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^{fa}. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^{fa}. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^{fa}. Dr^a. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Evelyn Alves Siqueira, Ícaro Busch Molon Rigo, Isadora Figueiredo Capelli, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Stheophany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ Nos dias 30 de março e 05 de abril não houve notas do MRE. Nos dias 31 de março e 05 de abril não houve notas de PEB.

Empresas chinesas realizaram investimentos em minerais críticos no Brasil

Nos últimos meses, empresas chinesas realizaram cinco negociações com mineradoras brasileiras que possuem reservas de minerais críticos, como lítio, níquel, nióbio, estanho, etc. Estes materiais são importantes na produção de baterias, cabos, turbinas eólicas, motores elétricos e placas solares [sic]. A saber, a empresa estatal chinesa China Nonferrous Mining (CNMC) adquiriu a Mineração Taboca do grupo peruano Minsur, referência em produção de estanho no Brasil, por US\$ 340 milhões em 2024. Segundo a notícia, em 2025, a empresa Xinhai anunciou um aporte de 8 milhões de dólares australianos na St. George, empresa que visa extrair nióbio no estado de Minas Gerais, detendo assim 10% da empresa. Assim, grupos empresariais chineses atuam de maneira mais efetiva no intuito de obter recursos minerais para sua transição energética do que seus rivais norte-americanos ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 30/03/2025](#)).

Brasil se prepara para possível retaliação contra tarifaço de Trump caso não haja negociação

O governo Lula afirmou que quer seguir com negociações com os Estados Unidos na tentativa de derrubar taxas colocadas sobre o aço e o alumínio brasileiros, porém, se for necessário, irão adotar medidas de retaliação ao governo estadunidense. A ideia do governo é atuar em duas frentes: enviar sinais públicos de uma possível retaliação e buscar outros mercados para os negócios do aço e alumínio. O Instituto Aço Brasil, representante das siderúrgicas brasileiras, afirmou que a prioridade são as negociações diplomáticas visando dar continuidade ao acordo de isenção de taxas que vigorou até março. Por outro lado, o presidente Lula, em evento na última quinta-feira, 3 de abril, afirmou que: “Diante da decisão dos EUA de impor sobretaxa aos produtos brasileiros, tomaremos todas as medidas cabíveis para defender nossas empresas e nossos trabalhadores brasileiros” [sic]. Geraldo Alckmin também reiterou as dificuldades que podem surgir em função das tarifas, em entrevista ao podcast: “O que queremos é o diálogo e a negociação. Mesmo o Brasil ficando com a menor tarifa, 10%, ela é ruim” [sic] ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 04/04/2025](#)).

Espionagem ao Paraguai teve aval da gestão Bolsonaro, diz governo Lula

No dia 01 de abril, o governo Lula desmentiu, por meio de nota do Ministério das Relações Exteriores, o envolvimento em ação de inteligência da qual espionava as autoridades do governo paraguaio por meio da Agência Brasileira de Inteligência



(ABIN). Em reportagem publicada no veículo jornalístico UOL, este disse que a ação foi realizada durante o governo Lula, cujo início havia sido durante o governo Bolsonaro, mas o Itamaraty negou esta exposição. A reportagem do UOL também afirmou que agentes invadiram computadores para obter informações sigilosas relacionadas à negociação de tarifas da usina hidrelétrica de Itaipu, que é um recurso de questões comerciais entre os países há anos. No momento, a Polícia Federal está apurando se a operação teve caráter ilegal. Por fim, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Rubén Ramírez Lezcano, negou haver, até o presente momento, evidências de operações de espionagem pelo Brasil ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 01/04/2025](#)).

Chanceler brasileiro discutiu tarifas com os EUA antes do anúncio

No dia 02 de abril, em Brasília, o ministro Mauro Vieira conversou por telefone com o representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, sobre as tarifas de 25% sobre aço e alumínio. O diálogo ocorreu antes do esperado anúncio de novas medidas pelo governo americano. Ambos decidiram que as equipes técnicas se reuniriam na semana seguinte para negociar. O Brasil busca evitar tarifas adicionais, argumentando que exporta produtos semiacabados essenciais para os EUA e importa carvão metalúrgico do país. Até então, Washington demonstrava pouca disposição para concessões ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 02/04/2025](#)).

Brasil avaliou medidas contra tarifa dos EUA e considerou recurso à OMC

No dia 2 de abril, nos Estados Unidos, por meio de anúncio público, o presidente Donald Trump impôs tarifas de 10% sobre produtos brasileiros, alegando falta de reciprocidade comercial. No mesmo dia, em Brasília, o governo brasileiro lamentou a decisão e afirmou avaliar todas as possibilidades de resposta, incluindo recurso à OMC. Em nota conjunta, os ministérios das Relações Exteriores e do Desenvolvimento destacaram que a medida viola acordos multilaterais e prejudicará as exportações. O Brasil argumentou ainda que os EUA mantêm superávits comerciais bilionários com o país há 15 anos, contradizendo a justificativa americana. O governo brasileiro reforçou a disposição ao diálogo, mas não descartou retaliações, citando a aprovação recente de lei que estabelece reciprocidade em relações comerciais ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 02/04/2025](#)).

Brasil propôs candidatura única da Celac para mulher assumir secretaria-geral da ONU

No dia 3 de abril, em Brasília, por meio de articulação diplomática, o Itamaraty apresentou à Celac uma proposta para que os 33 países-membros apoiem uma candidatura unificada de uma mulher ao cargo de secretária-geral da ONU, visando substituir António Guterres em 2026. A iniciativa buscou reforçar a rotatividade regional e a igualdade de gênero, já que nenhuma mulher ocupou o posto anteriormente. Embora sem nome definido, figuras como Mia Motley (Barbados) e Michelle Bachelet (Chile) foram cotadas. Entretanto, o Itamaraty reconheceu que divergências regionais sobre questões de gênero, como a oposição da Argentina, poderiam dificultar a exigência de que o indicado fosse uma mulher. A proposta foi negociada na cúpula da Celac em Tegucigalpa, Honduras, entre 6 e 9 de abril, paralelamente a outros temas, como as tarifas comerciais dos EUA, que não foram prioritárias ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/04/2025](#)).

Governo brasileiro defende o acordo entre Mercosul e União Europeia como alternativa às tarifas estadunidenses

O governo brasileiro e algumas autoridades europeias vêm defendendo o acordo entre UE e Mercosul como contramedida ao tarifaço de Trump. Porém, ao contrário do que o governo brasileiro esperava, o embaixador da França no Brasil, Emmanuel Leain, disse nesta quinta-feira (3) que as tarifas anunciadas por Donald Trump não vão diminuir as resistências dos franceses com cláusulas do acordo entre União Europeia e Mercosul [sic]. Segundo ele, os impactos causados na União Europeia em função do tarifaço de Trump serão muito maiores do que eventuais ganhos de acordos realizados com o Mercosul. Além disso, afirmou que podem ser desenvolvidas trocas entre os blocos, mas que os níveis são muito menores quando comparados com os estadunidenses. Por fim, Lenain reiterou que o acordo atual entre os blocos não favorece a França, pois não inclui cláusulas ambientais suficientes em relação ao que é exigido pela opinião pública ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 04/04/2025](#)).

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

MRE comunicou sobre as ações de inteligência da Abin contra o Paraguai

No dia 31 de março, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE), na figura do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), desmentiu, categoricamente, qualquer ação brasileira de inteligência contra o Paraguai. A saber, a nota ressalta que o país é vizinho e integrante do Mercosul, além de representar uma relação histórica e crescente dentro do continente. Além disso, o MRE salientou que a operação citada e noticiada foi autorizada pelo governo anterior, em junho de 2022, e, em março de 2023, tornada sem efeito pelo diretor da Agência Nacional de Inteligência (Abin) à época. Por fim, a nota reforçou o compromisso do governo do presidente Lula com o respeito e o diálogo transparente como alicerces nas relações diplomáticas com o Paraguai e o restante do mundo ([Notas à Imprensa - MRE - 31/03/2025](#)).

Brasil informou sobre concessão de agrément de ministro na República da Coreia

No dia 02 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comemorou a concessão de agrément ao ministro de primeira classe Fernando Meirelles de Azevedo Pimentel como embaixador plenipotenciário na República da Coreia. Neste sentido, é válido ressaltar que a designação do ministro do Itamaraty demonstra sua primeira chefia de posto internacional [sic] ([Notas à Imprensa - MRE - 02/04/2025](#)).

MRE reprovou ataques israelenses em Gaza

No dia 02 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou ataques a uma região de campo de refugiados em Jabalia, no norte da Faixa de Gaza. Convém mencionar que as ações atingiram uma clínica da Agência das Nações Unidas para Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (UNRWA). Como resultado, o Brasil reforçou o compromisso do governo de Israel em respeitar princípios humanitários, a fim de proteger civis nos territórios atingidos pelos conflitos ([Notas à Imprensa - MRE - 02/04/2025](#)).

Governo brasileiro manifestou pesar diante das tarifas estadunidenses às exportações

No dia 02 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) lamentou a tarifação de 10% nas exportações brasileiras aos Estados Unidos. Nesse sentido, o MRE comentou que as medidas norte-americanas



violam os compromissos dos EUA com a Organização Mundial do Comércio (OMC). Além disso, a nota ressaltou que o Brasil se mantém aberto para dialogar com o governo estadunidense sobre o assunto, ao mesmo tempo que reforçou continuar avaliando formas de defender os interesses nacionais, a fim de assegurar a reciprocidade no comércio das duas nações [sic] ([Notas à Imprensa - MRE - 02/04/2025](#)).

MRE comunicou acerca da expansão da plataforma continental brasileira

No dia 03 de abril, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou a decisão da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) das Nações Unidas que confirmou a extensão da plataforma continental brasileira em sua margem equatorial. A decisão representa o aumento de aproximadamente 360.000 km² de área marítima sobre a qual o Brasil passará a exercer direitos de soberania [sic]. Segundo a nota, a decisão representa um marco para a definição das fronteiras marítimas brasileiras e é fruto dos esforços no âmbito do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC). A saber, além deste, o Brasil também submeteu um pedido referente à região sul, o qual foi aprovado em 2019 pela CLPC; e outro referente à margem oriental-meridional, que ainda está sob análise da organização ([Notas à Imprensa - MRE - 03/04/2025](#)).

MRE comunicou concessão de agrément à embaixadora brasileira no Camboja

No dia 03 de abril, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou, com satisfação, a concessão de agrément, por parte do governo do Reino do Camboja, à Embaixadora Vivian Loss Sanmartin como embaixadora plenipotenciária do Brasil naquele país. Sanmartin é, atualmente, a embaixadora brasileira na Namíbia e foi, ainda, embaixadora brasileira no Cameroun entre 2018 e 2022. Por fim, a designação ainda será submetida à apreciação do Senado Federal ([Notas à Imprensa - MRE - 03/04/2025](#)).

Cooperação entre o Instituto Guimarães Rosa e o Instituto Cervantes do Reino da Espanha para a Difusão de Línguas e Culturas

No dia 04 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou a assinatura de um memorando de entendimento entre o Instituto Guimarães Rosa (IGR) e o Instituto Cervantes do Reino da Espanha, celebrando um acordo de cooperação para o desenvolvimento de programas e projetos conjuntos no campo da difusão das línguas portuguesa e espanhola, bem

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

como da educação e cultura brasileira e espanhola. Visando intensificar a promoção dessas línguas e culturas, estabelecer iniciativas de cooperação técnica e logística, criar sinergias e parcerias mútuas para alcançar objetivos compartilhados, e reconhecer a capacidade legal de ambas as instituições para instruir projetos colaborativos. Este memorando de entendimento, firmado pelo IGR e o Instituto Cervantes, visa enquadrar atividades conjuntas baseadas no pluricentrismo e na melhor utilização de recursos. O acordo não implica transferência de recursos ou compromissos financeiros imediatos, mas sim, a colaboração entre os dois institutos reflete o desejo de intensificar laços históricos de amizade e cooperação entre o Brasil e a Espanha ([Notas à Imprensa - MRE - 04/04/2025](#)).

Concessão de Agrément ao Embaixador designado da Irlanda no Brasil

No dia 04 de março, por meio de nota à imprensa, o Ministério de Relações Exteriores (MRE), informou, com satisfação, que concedeu agrément ao senhor Martin Gallagher como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Irlanda no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 04/04/2025](#)).